



ESTUDO DA ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE SOJA PELO MÉTODO DE TOLER

LEONARDO HUMBERTO SILVA E CASTRO¹; FERNANDO CEZAR JULIATTI²;
ANA PAULA OLIVEIRA NOGUEIRA²; LETÍCIA ANE SIZUKI NOCITI³; LARISSA
BARBORA DE SOUSA²; ERNANE MIRANDA LEMES¹

¹ Pós-graduação em Agronomia (Fitotecnia) – Universidade Federal de Uberlândia - UFU, leonardohumbertoagro@hotmail.com, elemes@netsite.com.br

² Professores do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, juliatti@ufu.br, anap812004@yahoo.com.br, larissa@iciag.ufu.br

⁴ Professora na Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM, leticianociti@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de treze cultivares de soja para o caráter agrônomo produtividade de grãos. Foram conduzidos três experimentos (Ourinhos/SP, Lucas do Rio Verde/MT e Formosa/GO), nas safras 2011/12 e 2012/13. A análise conjunta utilizou o esquema triplo 14 x 3 x 2 (genótipos x locais x anos) e a avaliação da adaptabilidade e estabilidade considerou como ambiente a avaliação feita em cada local de cada safra, em que foi empregado o método de Toler (1990). A análise de variância foi realizada pelo programa GENES. Os ambientes Ourinhos 2011/12, Lucas do Rio Verde 2011/2012 e Formosa 2012/2013 tiveram índice ambiental negativo ($\hat{\mu}_j < 0$), sendo o primeiro o mais desfavorável, por apresentar menor valor de $\hat{\mu}$ entre os demais ambientes. Em compensação os ambientes Formosa 2011/2012 comprovou ser o mais favorável. A maioria das cultivares apresentaram padrões de resposta linear ($H_0: \beta_{1i} = \beta_{2i}$) e assim, não mostraram diferenças nos ambientes favoráveis e desfavoráveis e então, pertencem aos grupos B, C e D. Os genótipos BRS Tucunaré, M-soy 8000, AN 8500 e TMG 133 RR apresentaram padrão de resposta convexo (Grupo A). Para as cultivares dos grupos B, C e D as estimativas do parâmetro $\hat{\alpha}$ se igualaram à média geral em todos ambientes da cultivar $\bar{Y}_{.i}$, então, a produtividade esperada se igualaria à média geral em todos os ambientes. As cultivares BRS 217, M8221RR e BRS Sambaíba expressaram adaptabilidade geral, contribuindo pouco para a interação genótipos x ambientes. Agradeço à FAPEMIG e CAPES pelo apoio.

Palavras-chave: G x A; Método Toler; genética

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).